

## **1 PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.1 APRESENTAÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão pública, gratuita e socialmente referenciada, localizada em 19 Territórios de Identidade, sob o modelo de *multicampia*. Desse modo, o IF Baiano busca executar ações, projetos e programas que valorizam os contextos produtivos culturais, econômicos e sociais locais, difundindo a Educação Profissional e Tecnológica para fortalecer as regiões no qual está inserido e apoiar o desenvolvimento regional.

Com a perspectiva de avançar em seus caminhos, o Instituto apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2020-2024), enquanto instrumento de gestão, delinea horizontes para a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e administrativas e trata-se de um documento indispensável para o credenciamento e o recredenciamento da instituição e de seus cursos, conforme Decreto nº 5.773/2006.

Para elaborar este Plano de forma a formalizá-lo em conjunto para alcançar a missão e a visão institucional, pensamos em um documento em que a participação da comunidade fosse o nosso foco. Assim, contamos com a colaboração de todos (estudantes, professores(as), técnicos(as)-administrativos, pais, terceirizados(as) e membros da comunidade externa) nesse processo, por meio dos fóruns realizados nas unidades da instituição.

### **1.2 PERCURSO HISTÓRICO**

Vinculado à História da educação profissional brasileira e às mudanças sociopolíticas do país, o IF Baiano, há mais de dez anos, faz parte do movimento de interiorização e criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pública, gratuita e de qualidade realizado em todo o país.

Pela Lei no 11.892/2008, as antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim foram integradas e transformadas em Instituto Federal Baiano. À época, a adesão ao novo projeto significou herdar o conhecimento agrário e a infraestrutura do campo na perspectiva de ampliar os horizontes pedagógicos e administrativos: oferta de mais cursos de diferentes áreas, contratação de pessoal, viabilização de realização de pesquisas e de projetos extensionistas.

Passados cinco anos, o Decreto nº 7.952/2013 promoveu uma alteração na Lei nº 11.812/2018 e regulamentou que as Escolas Médias de Agropecuária da Região Cacaueira

(EMARC) fossem vinculadas ao Ministério da Educação (MEC). Na Bahia, as unidades Itapetinga, Uruçuca, Teixeira de Freitas e Valença passaram para o quadro do IF Baiano.

Além da junção dessas oito escolas, o Instituto se expandiu para outras regiões baianas com *campi* em Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique, o Centro de Referência, em Salvador, e os polos de Educação a Distância (EaD) por meio de realização de parcerias com prefeituras.

Com a nova institucionalidade, além de ter uma unidade administrativa em Salvador (Reitoria) e responder pela gestão estratégica, o Instituto dedicou-se à formação científica e cidadã de seus(as) estudantes, levando-os(as) a participar de eventos nacionais e internacionais, obtendo premiações.

Na perspectiva de integrar teoria e prática, nossos(as) estudantes desenvolvem uma visão abrangente do conhecimento acadêmico e profissional e pode atuar em diferentes frentes (mundo do trabalho, carreira acadêmica, terceiro setor etc). Ainda, em seu processo formativo, o(a) educando(a) participa de eventos socioculturais, científicos e esportivos, promovidos pela própria instituição, ou ainda ser membro de colegiados ou comissões avaliativas do processo de trabalho, enquanto categoria estudantil, participando do Conselho Superior (CONSUP) e/ou Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), promovendo uma educação para vida e para o trabalho, formando cidadãos(ãs) e profissionais qualificados(as).

Nesse espaço propulsor de ensino-aprendizagem, o IF Baiano propicia uma maior dedicação à Ciência, à formação de novos(as) pesquisadores(as) (bolsistas), ao desenvolvimento de produtos, à publicação em periódicos de renome nacional e internacional e à implementação de políticas afirmativas e de inclusão com a assistência estudantil e a acessibilidade.

Com a missão de dar acesso a diversos perfis de estudantes, o Instituto gerencia processos de seleção próprios e uma parte de suas vagas da educação superior oferta pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) com uma preocupação de oportunizar o acesso a todos(as), desde os mais distantes dos recantos no Brasil até os talentos locais e moradores dos Territórios de Identidade.

Assim, o IF Baiano trabalha buscando o compromisso social e cultural na perspectiva de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, proporcionando itinerários formativos com foco na verticalização dos estudos, pensando na formação integral do(a) estudante, preparando-os(as) para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.

## 1.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES

### 1.3.1 Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, pública e de excelência, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, cultural, tecnológico e científico de jovens, homens e mulheres nas diferentes regiões do país.

### 1.3.2 Visão

Constituir-se, nacional e internacionalmente, como instituição de referência em educação, especialmente no que se refere à formação de professores(as), educação de jovens e adultos e desenvolvimento de tecnologias agrárias.

### 1.3.3 Valores

1. Gestão democrática – pautada na participação, transparência, corresponsabilidade e equidade nas relações.
2. Ética - atuar com cordialidade, zelo e harmonia, respeitando aos colegas e a toda comunidade.
3. Valorização dos trabalhadores – pautada no fortalecimento e desenvolvimento pessoal e profissional, no bem-estar coletivo para atuação profissional.
4. Valorização dos Discentes - promover a formação integral, a permanência e êxito para o desenvolvimento humano.
5. Valorização da comunidade – fomentar a participação, promover a cooperação e parcerias, ampliar e melhorar a comunicação, considerando as diversidades regionais.
6. Compromisso social – promoção da inclusão, do convívio educação emocional, desenvolvimento socioeconômico e regional.
7. Sustentabilidade – gestão de resíduos, uso racional da água, energia elétrica, consumíveis, tecnologia da informação aplicada, preservação do meio ambiente e bem público.